

# INQUÉRITO NACIONAL

## SITUAÇÃO DO ENSINO DA GUITARRA EM PORTUGAL

### Introdução

A Legato – Associação de Arte e Guitarra de Portugal desenvolve diversas actividades ligadas aos instrumentos de cordas beliscadas, nomeadamente concertos, master classes e outras iniciativas pedagógicas, etc. Organiza anualmente os Encontros de Guitarra do Porto, bem como os Concursos Legato de Guitarra (clássica e eléctrica – sendo uma das primeiras iniciativas deste género). Também edita a Coleção Música Portuguesa para Guitarra, que conta com duas publicações e uma 3ª em preparação.

Entre Março e Setembro de 2000, a Legato levou a cabo um Inquérito Nacional junto das escolas e conservatórios de música, com o objectivo de conhecer a situação do ensino da guitarra em Portugal. Este trabalho, provavelmente pioneiro nesta área, poderá dar uma visão, mesmo que incompleta, dos aspectos que mais atenção merecem para conseguir um ensino mais integrado e sistematizado do instrumento.

### O levantamento dos dados

Foram enviados inquéritos a 195 escolas de música e conservatórios do continente e ilhas, bem como a instituições de ensino superior. O total de respostas foi de 79, o qual representa o 40% dos inquiridos. Dado que recebemos apenas uma resposta do ensino superior, esta área ficou fora da análise dos dados, e o inquérito mostra a situação do ensino de guitarra entre o 1º e o 8º graus.

O inquérito está dividido em seis partes:

- 1) Identificação da escola/conservatório;
- 2) Instalações
- 3) Ensino de guitarra
- 4) Professores
- 5) Alunos
- 6) Actividades

#### 1) Identificação da instituição de ensino

O único dado a salientar nesta parte é que, dos 79 inquiridos, apenas 12 escolas (isto é, o 15%) dispõem de Email, sendo que destas, só 6 (7,5% do total) contam com uma página na Internet.

#### 2) Instalações

Relativamente às instalações, o único dado a salientar é que, apesar das escolas terem em média 7 salas de aula, 64% das escolas não têm cubículos de estudo, enquanto que apenas 13% contam com dois ou mais cubículos.

Um total de 27 escolas (34%) referiram ter auditório ou teatro próprios, a pesar de 47% realizarem actividades extracurriculares (concertos e audições) em instalações próprias.

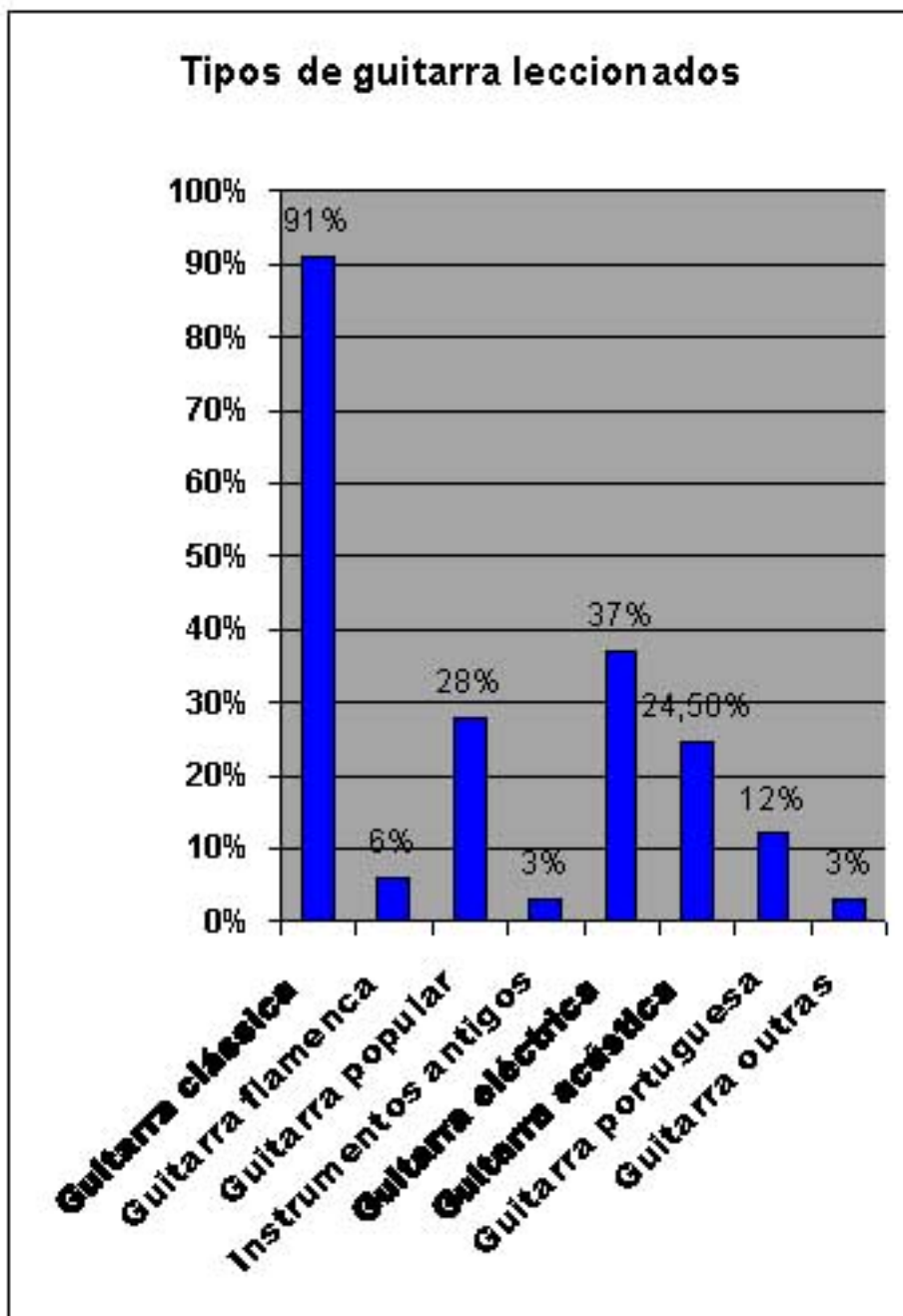
(Destes dados podemos concluir que, apesar das escolas terem dimensões razoáveis, não todas têm as condições necessárias em termos de espaços para o estudo dos alunos e para as actividades de divulgação da escola, nomeadamente audições, concertos, etc.).

### 3) Ensino de guitarra

84% das escolas e conservatórios inquiridos têm ensino de guitarra. Destas, 89% inclui aulas individuais enquanto que 85% tem prática de conjunto.

Enquanto aos tipos de guitarra leccionados, a maior parte (91%) inclui a guitarra clássica, enquanto que os outros tipos de guitarra vêm muito atrás. Ver tabela 1.

**Tabela 1**



Nota: o termo “guitarra popular” inclui a música pop. Em outras, só são referidos cordofones tradicionais. Esta tabela mostra claramente as deficiências no que respeita ao ensino dos géneros populares, apesar do inquérito incluir pequenas academias e escolas inseridas em lojas comerciais, nas quais é menos frequente encontrar o ensino da guitarra clássica.

Relativamente às instituições onde não se lecciona guitarra (16%), a tabela 2 mostra os motivos referidos para este facto:

**Tabela 2**

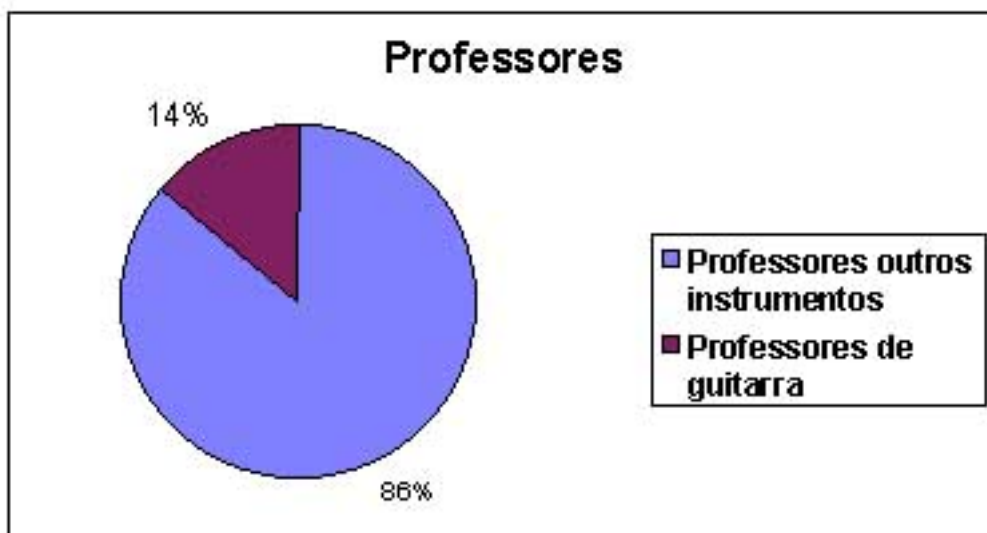


A falta de candidatos, apontada como a principal razão, é um dado que pode despertar alguma estranheza, dado que a guitarra é sempre referida como uma das primeiras escolhas para a iniciação ao estudo da música.

#### 4) Professores

Os professores de guitarra representam o 14% do total dos professores de música.

**Tabela 3**



É de salientar que 60% das escolas têm apenas um professor de guitarra, mesmo quando nessa escola sejam leccionados diferentes géneros, o que mostra a falta de especialização dos professores na área da música popular (geralmente é um prof. Com formação clássica que dá umas noções de flamenco ou guitarra eléctrica, etc.)

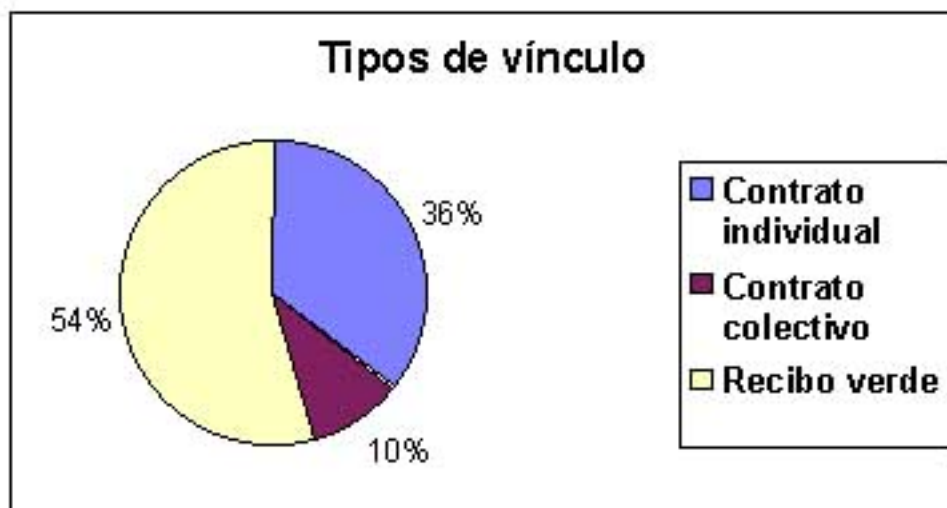
A forma de contratação dos professores é a seguinte:

**Tabela 4**



A decisão da contratação de um professor tem a ver com as habilitações, mais do que com as capacidades como intérprete. As outras formas de contratação incluem convite ou recomendação por terceiros (pouco rigoroso).

**Tabela 5**

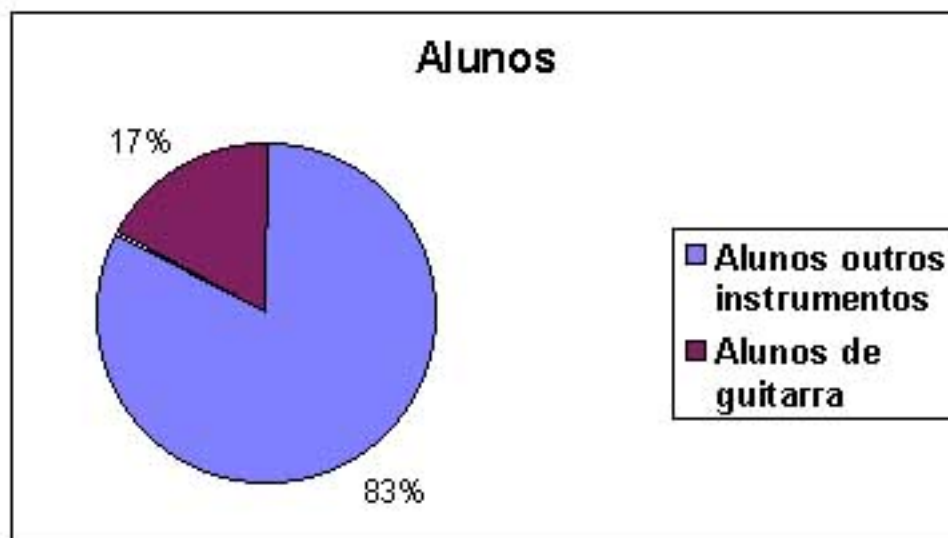


Mais de metade dos professores passam recibos verdes, sem direito a férias ou subsídios. Esta situação não é exclusiva dos professores de guitarra, ou dos professores de música, mas de toda a classe docente.

## 5) Alunos

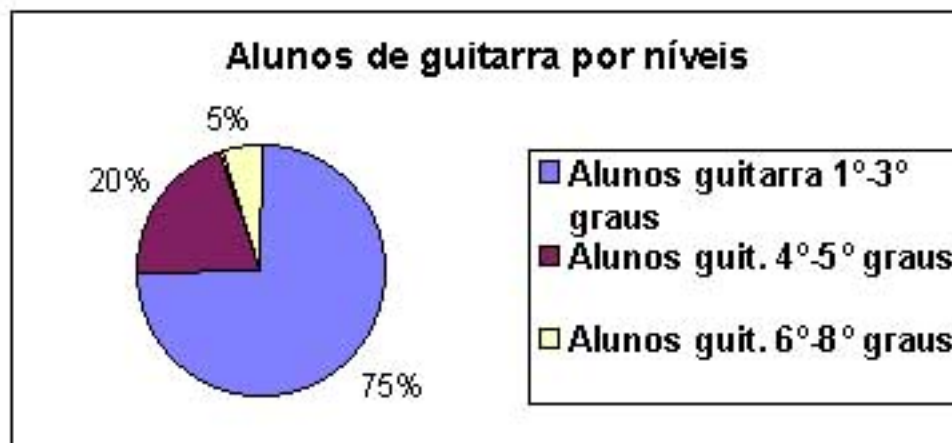
A relação entre os alunos de guitarra e os dos outros instrumentos é equivalente à relação entre os professores de guitarra e os dos outros instrumentos (os alunos de guitarra representam o 17% do total, enquanto que, lembramos, os professores de guitarra representam 14% do total).

Tabela 6



A distribuição dos alunos de guitarra por graus mostra o seguinte:

Tabela 7



Podemos interpretar a partir desta tabela que o número de interessados na guitarra tem aumentado significativamente nos últimos 2 ou 3 anos., ainda que se deva ter em conta um elevado número de desistências durante os primeiros anos. Estas desistências, segundo as escolas inquiridas, ascendem a 35%.

**Tabela 8**



As causas de desistência mais comuns apontadas pelos conservatórios, podem ser observadas na **tabela 9**.

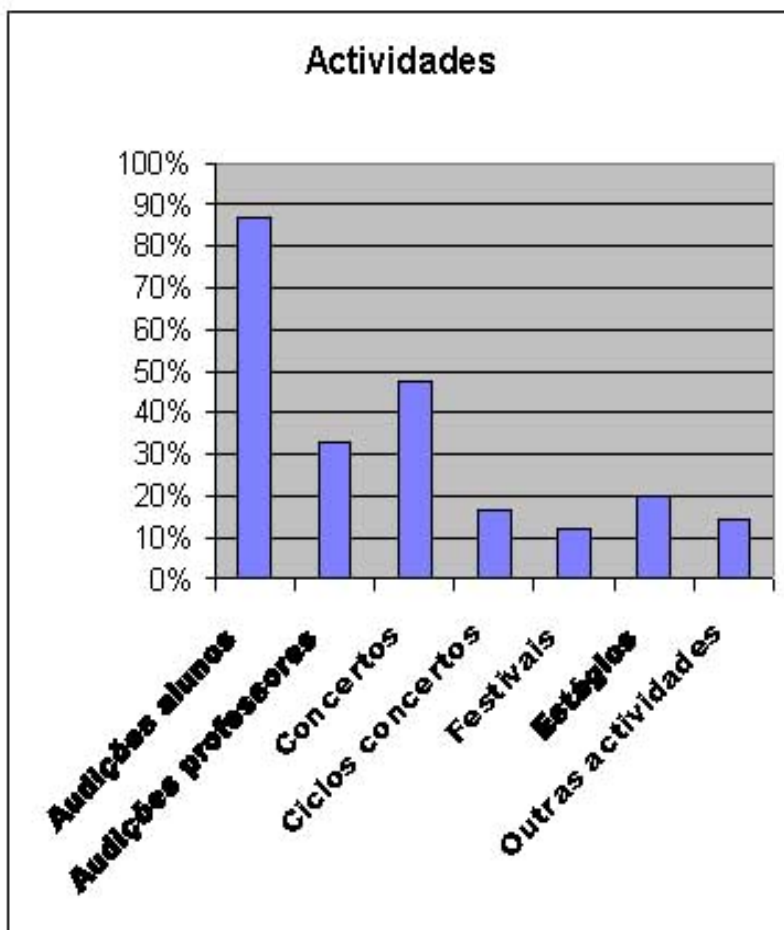


Contrariamente ao que habitualmente se pensa, a desmotivação não é a principal causa de desistência. O facto de a principal causa ser a incompatibilidade de horários pode demonstrar, não só este facto por si próprio, mas também a pouca articulação entre as actividades curriculares e o ensino da música. A falta de instrumento próprio representa apenas 3% das desistências. Esta é uma das grandes vantagens da guitarra em termos de iniciação ao estudo da música, dado que pode não comportar um investimento elevado.

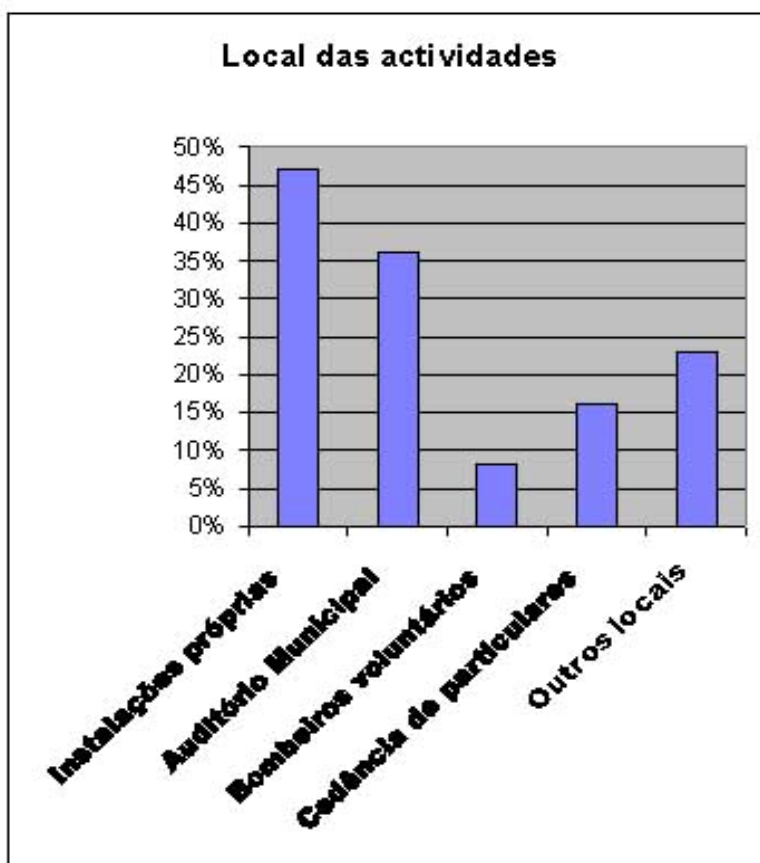
## 6) Actividades

A grande maioria das escolas realiza audições de alunos, mas apenas 33% realiza audições de professores. Apenas 20% realiza estágios ou outras actividades pedagógicas extracurriculares.

Tabela 10



Enquanto aos locais destas actividades, podemos observar na **tabela 11**:



Os outros locais mais referidos incluem igrejas, casas do povo, escolas e liceus.